

EQUILÍBRIO NO AGRONEGÓCIO: CADEIAS PRODUTIVAS CURTAS E SUSTENTABILIDADE

palavras-chave: agronegócio, cadeias curtas, sustentabilidade

1 INTRODUÇÃO

O agronegócio é estratégico para a economia brasileira e a segurança alimentar global, registrando crescimento de 4,48% no 4º trimestre de 2024 e respondendo por quase metade das exportações. Contribui com 26% da força de trabalho e é grande fornecedor de alimentos (Palaveri, 2025; CEPEA USP, 2025a,b). Contudo, a produção intensiva causa degradação do solo, contaminação da água e perda de biodiversidade (Silva e Souza, 2020), demandando tecnologias sustentáveis que assegurem alimentos saudáveis e bem-estar dos produtores (EMBRAPA, 2024).

Este artigo investiga a intersecção entre a sustentabilidade no agronegócio e a implementação de cadeias produtivas curtas, e sugere que estas podem constituir um mecanismo eficaz para alcançar o equilíbrio almejado. As cadeias curtas, ao reduzir a distância entre produtor e consumidor, promovem maior transparência, valorizam o produto local e fortalecem as comunidades, contribuindo para um agronegócio mais robusto e sustentável, com menos impactos ambientais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CADEIAS PRODUTIVAS CURTAS

O agronegócio inclui agricultura familiar e empresarial, sendo ambas empresariais. Cadeias curtas eliminam intermediários, aproximando produtor e consumidor, reduzindo custos e transporte, valorizando produtores, promovendo sustentabilidade e garantindo alimentos de qualidade (Araújo, 2022; Assunção, 2025).

2.2 AGRONEGÓCIO E SUSTENTABILIDADE

Agricultura sustentável integra produção de alimentos e preservação ambiental (Gliessman, 2009). Sustentabilidade no agronegócio envolve lucro, pessoas e planeta: eficiência produtiva, valorização social e uso consciente dos recursos naturais, garantindo biodiversidade e segurança alimentar (Elkington, 1997; Silva et al., 2020).

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa, de natureza exploratória e descritiva, busca aprofundar o conhecimento sobre cadeias produtivas curtas e sustentabilidade (Gil, 2017). Realizou-se revisão de literatura em periódicos nacionais e internacionais, bases Scopus e Web of Science, e órgãos governamentais e não-governamentais, analisando impactos econômicos, sociais e ambientais. O estudo identifica os principais benefícios, desafios e oportunidades dessas cadeias, destacando seu potencial como estratégia para um agronegócio mais sustentável.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Cadeias curtas aumentam a margem de lucro de produtores e oferecem alimentos de qualidade a preços acessíveis, fortalecendo vínculos sociais e aproximando campo e cidade (Belletti et al., 2017; Antolini; Truglia, 2023). Elas promovem bem-estar, reduzem isolamento, incentivam práticas agrícolas sustentáveis, como orgânica e agroecológica, diminuem transporte e resíduos, agregam valor aos produtos e fortalecem comunidades rurais. Desafios incluem logística, capacitação e competição com grandes varejistas (Assunção, 2025).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho contribui para estudos sobre cadeias produtivas curtas no agronegócio. Elas promovem sustentabilidade ao articular ganhos econômicos, sociais e ambientais, aproximando produtores e consumidores, valorizando a produção local, agregando valor aos produtos e fortalecendo comunidades rurais, enquanto reduzem impactos ambientais. Apesar de desafios logísticos, capacitação e concorrência, políticas públicas e incentivos podem consolidar um agronegócio mais equilibrado, resiliente e responsável.

REFERÊNCIAS

- ANTOLINI, F.; TRUGLIA, F. Using farmhouse and food to enforce a tourism sustainable development model: empirical evidence from Italy. **National Accounting Review**, 2023
- ARAÚJO, M. **Fundamentos de agronegócios**. 2022
- ELKINGTON, J. **Cannibals with forks: triple bottom line of 21st century business**. 1998
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2017
- GLIESSMAN, S. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. 2009
- SILVA, E.; SOUZA, M. Sustentabilidade no agronegócio: princípios e práticas. **Ciência Rural**, 2020
- SILVA, L. et al. Aumentar as competências dos agricultores para a prática de uma agricultura sustentável. **Revista de Ciências Agrárias**, 2020